



# Guia do Voluntário

*“O tempo rende muito quando é bem aproveitado.”*  
(Johann Goethe)

## **ÍNDICE**

|  |           |
|--|-----------|
| <b>Programa de Voluntariado Ser Voluntário</b>           | <b>3</b>  |
| <b>Cercipeniche</b>                                      | <b>4</b>  |
| <b>Perfil do voluntário</b>                              | <b>5</b>  |
| <b>Responsabilidades do voluntário</b>                   | <b>6</b>  |
| <b>Princípios do voluntariado</b>                        | <b>7</b>  |
| <b>Direitos do voluntário</b>                            | <b>10</b> |
| <b>Deveres do voluntário</b>                             | <b>10</b> |
| <b>Cartão de identificação do voluntário</b>             | <b>11</b> |
| <b>Seguro social do voluntário</b>                       | <b>11</b> |
| <b>Acreditação e certificação do trabalho voluntário</b> | <b>12</b> |
| <b>Suspensão e cessação do trabalho voluntário</b>       | <b>13</b> |

## PROGRAMA DE VOLUNTARIADO

O Programa de Voluntariado “Ser Voluntário” da CERCIPENICHE tem como objectivo reforçar a interacção com a comunidade local pela via do trabalho voluntário. Esta actividade surge na sequência da necessidade de encontrar mecanismos alternativos que valorizem a acção da Cercipeniche sem aumento substancial de encargos.

Para além da disponibilização ao Voluntário do presente Guia do Voluntário, é ainda celebrado um Acordo de Voluntariado, previamente discutido entre as partes, e que se pretende que vá de encontro aos interesses e motivações do Voluntário, bem como às necessidades da instituição.

Neste Acordo de Voluntariado são estabelecidas as relações entre o Voluntário e a Cercipeniche e é acordado a realização do trabalho voluntário. Deste Acordo consta ainda a definição do trabalho, os critérios de participação, as condições de acesso aos locais e a avaliação periódica.

O presente Guia do Voluntário pretende funcionar como um guião orientador do desenvolvimento do Voluntariado na Cercipeniche.

## A CERCIPENICHE

A CERCIPENICHE, Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadão Inadaptados, CRL, foi criada em 1977 por escritura pública datada de 12 de Outubro. É uma cooperativa de solidariedade social, sem fins lucrativos, membro honorário da Ordem de Instrução Pública, que desenvolve um vasto conjunto de actividades de apoio para públicos desfavorecidos, nomeadamente pessoas com deficiência ou com outro tipo de dificuldades de inserção social e profissional.

Dotada de um amplo e especializado quadro de recursos humanos, a Cercipeniche disponibiliza um conjunto diversificado de serviços. Do ponto de vista organizacional, encontra-se estruturada de acordo com as seguintes valências:

- Serviço Educacional
- Centro de Reabilitação Profissional de Peniche
- Centro de Recursos para a Inserção Social e Comunitária
- Centro Novas Oportunidades
- Unidade Residencial
- Enclave Beija-Flor

Para além dos serviços disponibilizados, a Cercipeniche tem vindo também a apostar no desenvolvimento de projectos que visem desenhar respostas inovadoras ao nível local e alargar e promover a qualidade dos serviços prestados. É precisamente com este objectivo que surgiu o Programa de Voluntariado da Cercipeniche.

## O VOLUNTÁRIO

*"O **voluntário** é o indivíduo que de forma livre, desinteressada e responsável se compromete, de acordo com as suas aptidões próprias e nos seu tempo livre, a realizar acções e voluntariado no âmbito de uma organização promotora"*<sup>1</sup>.

### **Requisitos exigidos:**

- Ter mais de 18 anos;
- Identificação com a missão da organização;
- Sensibilidade relativamente às dificuldades sentidas pelas outras pessoas;
- Disponibilidade de tempo;
- Ser assíduo e pontual;
- Gosto pela tarefa que está a desempenhar;
- Sentido de responsabilidade;
- Respeito pelo outro;
- Reconhecida idoneidade moral e humana;
- Ter saúde física para o trabalho que se dispõe a realizar;
- Revelar estabilidade emocional;
- Facilidade de comunicação;
- Adaptação ao trabalho de equipa;
- Ser calmo(a), agradável, gentil e afável;
- Manter o sigilo eticamente obrigatório.

---

<sup>1</sup> Art. 3.º Lei n.º 71/98 de 3 de Novembro

## RESPONSABILIDADES DO VOLUNTÁRIO

**Para que haja um absoluto respeito pelo trabalho desenvolvido na Organização, o voluntário deve ter por princípio:**

- Não divulgar situações, identidades ou confidências dos formandos;
- Não procurar o acesso a processos ou informações dos mesmos;
- Não forçar conversas ou questionar se o formando não o desejar;
- Não se servir da posição de voluntário para qualquer tipo de regalias ou prestígios.

**Os voluntários têm:**

- Horários a cumprir com pontualidade e assiduidade;
- Livro de ponto a assinar;
- Marcar presença nas reuniões;
- Aceitar a orientação do coordenador;
- Respeitar o limite da área que lhe for atribuída.

## PRINCIPIOS DO VOLUNTARIADO<sup>1</sup>

*"Voluntariado é um conjunto de acções de interesse social e comunitário realizadas de forma desinteressada por pessoas no âmbito de projectos, programas e outras formas de intervenção ao serviço dos indivíduos, das famílias e da comunidade desenvolvidos sem fins lucrativos por entidades públicas ou privadas."*<sup>2</sup>

- **Solidariedade:** Responsabilidade de todos os cidadãos pela realização dos fins do Voluntariado.
- **Participação:** Intervenção de Voluntários em matérias respeitantes aos domínios em que desenvolvem os seus trabalhos.
- **Cooperação:** Possibilidade de as entidades promotoras de voluntariado e dos voluntários estabelecerem relações e programas de acção concertada.
- **Complementaridade:** O Voluntário não deve substituir os recursos humanos considerados necessários à prossecução das actividades nas entidades promotoras.
- **Gratuidade:** O Voluntário não é remunerado, nem pode receber subvenções ou donativos pelo seu trabalho de voluntário.
- **Responsabilidade:** O Voluntário é responsável pelo exercício da actividade que se comprometeu realizar, dadas as expectativas criadas aos destinatários desse trabalho voluntário.
- **Convergência:** Harmonização da actuação do voluntário com a cultura e objectivos institucionais da entidade promotora.

---

<sup>1</sup> Lei n.º 79/81, de 3 de Novembro

<sup>2</sup> Idem

## DIREITOS DO VOLUNTÁRIO<sup>1</sup>

*"Voluntário é o indivíduo que de forma livre, desinteressada e responsável, de acordo com as suas aptidões próprias e no seu tempo livre, se dispõe a realizar acções de voluntariado no âmbito de uma organização promotora."*<sup>2</sup>

A Lei do Voluntariado consagrou um conjunto de medidas consubstanciadas em direitos e deveres dos voluntários e das organizações promotoras no âmbito de um compromisso livremente assumido de desenvolvimento de um programa de voluntariado.

- a) Ter acesso a programas de **formação** inicial e contínua, tendo em vista o aperfeiçoamento do seu trabalho voluntário;
- b) Dispor de um **Cartão de Identificação** de voluntário;
- c) Enquadrar-se no regime do **Seguro Social Voluntário**, no caso de não estar abrangido por um regime obrigatório de segurança social;
- d) Exercer seu trabalho voluntário em condições de **higiene e segurança**;
- e) Faltar com justificação, se empregado, quando convocado pela organização promotora, nomeadamente por motivo do cumprimento de missões urgentes, em situações de emergência, calamidade pública ou equiparadas (As faltas justificadas contam, para todos os efeitos, como tempo de serviço efectivo e não podem implicar perda de quaisquer direitos ou regalias;
- f) Receber as indemnizações, subsídios e pensões, bem como outras regalias legalmente definidas, em caso de acidente ou doença contraída no exercício do trabalho voluntário;

---

<sup>1</sup> Lei n.º 79/81, de 3 de Novembro

<sup>2</sup> Idem



- g) Estabelecer com a entidade que colabora um **Programa de Voluntariado** que regule as suas relações mútuas e o conteúdo, natureza e duração do trabalho voluntário que vai realizar;
- h) Ser ouvido na preparação das decisões da organização promotora que afectem o desenvolvimento do trabalho voluntário;
- i) Beneficiar, na qualidade de voluntário, de um regime especial de utilização de transportes públicos, nas condições estabelecidas na legislação aplicável;
- j) Ser reembolsado das importâncias despendidas no exercício de uma actividade programada pela organização promotora, desde que inadiáveis e devidamente justificadas, dentro dos limites eventualmente estabelecidas pela mesma entidade.
- l) A qualidade de voluntário é compatível com a de associado, de membro dos corpos sociais e de beneficiário da organização promotora através da qual exerce o voluntariado.

## DEVERES DO VOLUNTÁRIO<sup>1</sup>

- a)** Observar os princípios deontológicos por que se rege a actividade que realiza, designadamente o respeito pela vida privada de todos quantos dela beneficiam;
- b)** Observar as normas que regulam o funcionamento da entidade a que presta colaboração e dos respectivos programas ou projectos;
- c)** Actuar de forma diligente, isenta e solidária;
- d)** Participar nos programas de formação destinados ao correcto desenvolvimento do trabalho voluntário;
- e)** Zelar pela boa utilização dos recursos materiais e dos bens, equipamentos e utensílios postos ao seu dispor;
- f)** Colaborar com os profissionais da organização promotora, respeitando as suas opções e seguindo as suas orientações técnicas;
- g)** Não assumir o papel de representante da organização promotora sem o conhecimento e prévia autorização desta;
- h)** Garantir a regularidade do exercício do trabalho voluntário de acordo com o programa acordado com organização promotora;
- i)** Utilizar devidamente a identificação como voluntário no exercício da sua actividade.

---

<sup>1</sup> Lei n.º 79/81, de 3 de Novembro

## CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO DO VOLUNTÁRIO

A suspensão ou a cessação da colaboração do voluntário determina a obrigatoriedade da devolução do cartão de identificação do voluntário à organização promotora.

## SEGURO SOCIAL VOLUNTÁRIO

*"O Seguro Social Voluntário é um regime contributivo de carácter facultativo que visa garantir o direito à Segurança Social das pessoas que não se enquadrem de forma obrigatória no âmbito de regimes de protecção social".<sup>1</sup>*

Só pode beneficiar do regime do Seguro Social Voluntário quem preencha cumulativamente os seguintes requisitos<sup>2</sup>:

- a) Tenha mais de dezoito anos;
- b) Esteja integrado num *Programa de Voluntariado*;
- c) Não esteja abrangido por regime obrigatório de protecção social pelo exercício simultâneo de vida profissional, nomeadamente auferindo prestações de desemprego;
- d) Não seja pensionista da segurança social ou de qualquer outro regime protecção social.

### Requerimento

O enquadramento no regime de seguro social voluntário **depende da manifestação de vontade do interessado**, mediante a apresentação de requerimento no Centro Regional de Segurança Social, instruído com os seguintes documentos:

---

<sup>1</sup> Decreto-Lei n.º 40/89 de 1 de Fevereiro

<sup>2</sup> Decreto-Lei 389/99 de 30 de Setembro

a) Bilhete de identidade, cédula pessoal, certidão de nascimento ou outro documento de identificação;

b) Declaração emitida pela organização promotora comprovativa de que o voluntário se insere num programa de voluntariado;

c) Declaração do interessado de que preenche os requisitos (ver \*)

d) Certificação médica de aptidão para o trabalho efectuada pelo sistema de verificação de incapacidades, através do médico relator.

As eventualidades cobertas pelo Seguro Social Voluntário são a invalidez, a velhice e a morte.

O interessado deve comunicar ao Centro Regional de Segurança Social todas as alterações da sua situação susceptíveis de influenciar o enquadramento no regime do Seguro Social Voluntário.

## ACREDITAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DO TRABALHO VOLUNTÁRIO

A **Cercipeniche** garante a acreditação e a certificação do trabalho voluntário emitindo, para o efeito, um **certificado** onde constam os seguintes elementos:

- a) Identificação do voluntário
- b) O domínio da respectiva actividade
- c) O local onde foi exercida
- d) O seu início e duração

## SUSPENSÃO E CESSAÇÃO DO TRABALHO VOLUNTÁRIO

O **voluntário** que pretenda interromper ou cessar o trabalho voluntário deve informar a Cercipeniche com a maior antecedência possível.

A **Cercipeniche** pode dispensar a colaboração do voluntário a título temporário ou definitivo sempre que a alteração dos objectivos das práticas institucionais o justifique. Pode ainda determinar a suspensão ou a cessação da colaboração do voluntário em todos ou em alguns domínios de actividade no caso de incumprimento grave e reiterado do programa do voluntariado por parte do voluntário.

A cessação do trabalho voluntário determina a cessação do enquadramento no regime do **Seguro Social Voluntário**, devendo a Cercipeniche comunicar tal facto ao Centro Regional competente, até ao final do mês seguinte àquele em que se verificou a respectiva cessação.